

---

*Número de aquisições de empresas cresce 9,5% no primeiro trimestre*

---

O número de fusões de empresas no mercado aumenta dia a dia. Entre janeiro e março deste ano, 115 companhias passaram por esse processo em todo o país -um aumento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registradas 105 fusões.

Os reflexos no mercado são diferentes e mesclam otimismo e ceticismo. Entre os funcionários das companhias que passam por esse processo, no entanto, predomina uma sensação: a de incerteza.

No que depender das projeções, o número de profissionais nessa situação deve crescer.

"Esperamos aumento de cerca de 20% a 25% de fusões em 2007. Foram 501 em 2006. Neste ano, serão cerca de 600", destaca o consultor da área de fusões e aquisições da Ernst & Young Fábio Marinho.

A união de companhias aumenta a fatia de mercado da nova corporação. Mas gera também duplicidades - dois departamentos de marketing, de compras e de tecnologia.

A solução corporativa passa, muitas vezes, pela redução do quadro de colaboradores, em especial dos alocados nas gerências de recursos humanos, administrativa e financeira.

"Não se sabe quais serão os critérios para o corte de funcionários que ocupam as mesmas funções. Mas quem fica é quem tem mais poder, quem veio da empresa compradora", considera **Mariá Giuliese**, diretora-executiva da empresa de "outplacement" Lens e Minarelli.

Depois de 14 anos como gerente de desenvolvimento de produtos e assistência técnica de uma indústria petroquímica, o engenheiro de materiais Vicente Silva, 55, foi demitido dois anos antes de sua aposentadoria. A empresa havia sido vendida para outra do setor.

"Buscavam profissionais que pudessem se adaptar a uma empresa grande", recorda.

Substituído por profissionais mais jovens e com salários menores, ele afirma que, na época, já imaginava que seria demitido. "Por mais que você tenha experiência, a idade é crítica."

Hoje, afirma que sua vida mudou completamente. Ele presta assessoria empresarial para clientes da indústria em que atuava. Continua, contudo, a receber os mesmos benefícios do período em que era funcionário, com exceção do salário.

### **Horizonte**

Para especialistas, não há como evitar fazer parte de um processo de aquisição de companhia, mas existem formas de tentar sair ileso disso.

"Cada profissional deve estar o mais bem preparado possível em termos de qualificação e atualização, ampliando seus conhecimentos específicos e gerais, para se tornar mais competitivo", opina Paulo Valente, autor do livro "A Arte de Comprar e Vender Empresas".